RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA

TOP: TÓPICOS OBRIGATÓRIOS EM PEDIATRIA

Alergia alimentar

Apresentação: Mara Morelo Rocha Felix[1]
Organização: Gil Simões Batista[1]

"A global survey of changing patterns of food allergy burden in children"

Prescott et al. World Allergy Organization Journal. 2013;6:21

http://www.waojournal.org/content/6/1/21

A alergia alimentar é uma das doenças crônicas mais comuns da infância, principalmente na faixa etária de lactentes e pré-escolares. Acredita-se que sua prevalência esteja aumentando globalmente, entretanto, existem poucos estudos epidemiológicos que investiguem esta questão.

O objetivo deste inquérito organizado pela WAO (*World Allergy Organization*) e disponível no link http://www.waojournal.org/content/6/1/21 foi obter informações sobre as pesquisas já publicadas de prevalência de alergia alimentar e seus padrões ao redor do mundo. Os dados foram coletados de 83 países-membros, inclusive o Brasil, e seis não-membros. Estas informações foram classificadas de acordo com o nível de evidência científica em três categorias: (1) alergia alimentar definida por meio do teste de provocação oral; (2) alergia alimentar baseada na história clínica e demonstração de IgE específica; e (3) alergia alimentar baseada em questionários.

Foi observado que a maioria dos países (52/89) não possui nenhum dado sobre a prevalência de alergia alimentar em seus territórios, e que apenas 10% (9/89) têm estudos de boa qualidade, baseados em testes de provocação oral. Outro resultado alarmante foi a indisponibilidade de dispositivos adequados para o tratamento dos casos de anafilaxia. Vários países da América do Sul (inclusive o Brasil), Ásia, África e Oriente Médio não dispõem da adrenalina autoinjetável e de planos de ação padronizados nacionalmente para o tratamento da anafilaxia.

A importância desta revisão reside na observação da escassez de pesquisas de qualidade na área de alergia alimentar e na percepção da necessidade de realização de novos estudos que obtenham informações sobre a prevalência de alergia alimentar e seu impacto na saúde infantil. Existe a perspectiva de um estudo multicêntrico na Europa, o "Europrevall Study", que será estendido para 37.000 crianças de economias emergentes (Rússia, China e Índia), porém, ainda precisamos de estudos similares a este no nosso país. A tendência global é o aumento da prevalência da alergia alimentar nas próximas décadas. Os sistemas de saúde devem se antecipar para garantir melhores serviços e melhor treinamento dos profissionais para lidar com este problema de saúde pública mundial.

[1] Hospital Federal dos Servidores do Estado. Rio de Janeiro, RJ.